

A ECA e a EACH em união para a sustentabilidade na USP

Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Lucilene Cury ECA/USP

Equipe Executora: Profa. Dra. Lucilene Cury ECA/USP

Profa. Dra. Rosely Liguori Imbernon EACH/USP

Doutoranda: Carmen Lúcia M. Gattás ECA/USP

Resumo: A disciplina optativa *Educomunicação Socioambiental*, programada para início no 2º. semestre de 2014 no Curso de Licenciatura em Educomunicação do CCA/ECA/USP, proporcionou uma parceria inicial entre os dois campi da USP Capital, do mesmo modo que visa interrelacionar os alunos dos diversos cursos de Graduação da USP e possibilitar o desenvolvimento de projetos de ação concreta voltados à sustentabilidade. A Sustentabilidade quando pensada de forma sistêmica e interdisciplinar, introduz um paradigma emergente que contribui para relacionar as áreas do saber que se apresentam compartimentadas, propiciando a relação de umas com as outras e a criação de um feixe mais completo e dinâmico. O propósito do projeto de parceria entre os *campi* Oeste e Leste da Universidade de São Paulo é garantir a criação de estratégias inovadoras, que levem em consideração a complexidade ambiental e o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a implementar projetos socioambientais que desenvolvam o sentido de pertencimento aos usuários do *Campus* Butantã. As questões levantadas buscarão envolver alunos de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando inovar estratégias pedagógicas, responsáveis pela formação e preparação da Comunidade USP, alimentando uma reflexão crítica e uma ação transformadora, com o objetivo de solucionar problemas e apresentar melhorias à qualidade de vida no *Campus* Universitário da USP Butantã.

1) Introdução

A questão básica apresentada para estudo é a da sustentabilidade, em especial relacionada aos aspectos educativos, a fim de que possam ser propostas ações concretas em seu favor. Problemática essa que está inserida no âmbito das sociedades globalizadas de hoje e aliada às inúmeras atividades emergentes que, nas palavras do pensador social Anthony Giddens, constituem a semente de uma sociedade civil planetária. (2009, p.8).

Em concordância com Giddens, aposta-se na ideia de que o maior investimento para uma mudança do paradigma desenvolvimentista industrial para um paradigma voltado à vida, em sintonia com a Natureza, está no tripé básico da Universidade: Educação; Pesquisa Científica e Extensão. Trata-se da busca de soluções para os problemas ambientais, a médio e a longo prazos, considerando o processo educacional com vistas à necessidade de proteger a vida daqueles que ainda não nasceram.

Educação, no sentido que propõe o filósofo Edgar Morin ao tratar da necessidade de uma reforma do pensamento, que já está em curso. Afirma ele: *A ecologia científica, as ciências da Terra e a cosmologia são áreas científicas pluridisciplinares que têm como objeto não um setor fragmentado, fora de contexto, mas um sistema complexo: o ecossistema – ou, mais amplamente, a biosfera – para a ecologia; o sistema-Terra para as ciências da Terra; a estranha propensão do universo de formar e reunir sistemas galáticos e solares para a cosmologia* (2012: 51). Tudo isso sob o prisma do pensamento complexo, por ele formulado.

Do ponto de vista da pesquisa científica, o que se enfatiza é a necessidade de que ela esteja sempre e definitivamente voltada à sociedade, ou nas palavras de Karl Popper: *a ciência em busca de um mundo melhor*, que proporcione o bem-estar no mundo, em consonância com a natureza, mesmo com todo o desenvolvimento tecnológico já realizado, em realização e por se realizar, ou seja, com sustentabilidade.

A extensão representa um dos pontos mais importantes no alcance das metas propostas para a sustentabilidade: equilíbrio e continuidade. Assim, ao gerar conhecimento e socializá-lo entre os públicos interno e externo, a Universidade estará cumprindo seu papel. No caso específico da Universidade de São Paulo, o que se espera é que ela, com abordagens corretas e conjugação dos esforços de todos, possa tornar-se um modelo de sustentabilidade para o Brasil e para o mundo.

Basicamente, os objetivos que movem as ações propostas neste projeto são os seguintes:

1. educar visando à sustentabilidade, com a implementação de disciplina optativa na Estrutura Curricular do Curso de Educomunicação da ECA/USP, aberta aos cursos de graduação da USP;
2. colaborar, por meio do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, para a criação de uma universidade sustentável, do ponto de vista da reflexão acompanhada de ações concretas;
3. buscar meios de divulgação para despertar, no público interno da USP e na sociedade em geral, a consciência pública e ética que favoreçam a efetiva participação e o exercício pleno da cidadania nos processos decisórios em geral.

2) Justificativa

Com base no *Tratado de Educação para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global* e na *Agenda 21 Global*, justifica-se a inserção de disciplina sobre sustentabilidade, no currículo da Licenciatura em Educomunicação (CCA/ECA/USP), por afirmarem que a Educação e a Consciência Pública desenvolvem habilidades necessárias para a educação do sujeito. Ao mesmo tempo em que o processo de ensino/aprendizagem é indispensável para modificar atitudes e valores na identificação, avaliação e resolução de problemas advindos do desenvolvimento, que se opõe à ideia de sustentabilidade.

As pesquisas resultantes da produção acadêmica da USP extrapolam geograficamente os espaços de seus laboratórios, de suas salas de aula, dos ambientes que se prestam ao ensino, à pesquisa e à extensão. Com alunos, docentes e funcionários em diversos *campi* em todo o Estado de São Paulo é no *campus* da capital onde se concentram o maior número de alunos, docentes e funcionários.

A esse cenário soma-se ainda, toda a problemática associada à gestão ambiental de um dos maiores contingentes populacionais do planeta, a cidade de São Paulo. Nos *campi* USP da capital (Oeste e Leste) foram identificados diversos problemas e uma grande complexidade socioambiental no que concerne ao uso e

ocupação dos espaços, dos serviços, da qualidade do ar, do abastecimento de água e esgotamento sanitário, entre outros.

Ao se buscar uma relação entre desenvolvimento e sustentabilidade, depara-se com tensionamentos entre esses dois polos, uma vez que a dicotomia entre desenvolvimento, um fazer estritamente humano, se contrapõem à sustentabilidade, inerentemente planetária.

A questão que se coloca a partir dessa reflexão se traduz no papel da USP, tanto como ator quanto como cenário, e as formas pelas quais o ensino, a pesquisa e a extensão podem, de forma integrada, atingir metas para o desenvolvimento de sistemas sustentáveis nos *campi*.

Pretende-se criar um espaço de reflexão entre os estudantes da disciplina em pauta, para que venha a dimensionar-se em outros espaços acadêmico/sociais e por fim chegue até a sociedade em geral.

3) Materiais e métodos

a) Mapeamento das disciplinas de graduação que abordam o tema Educação Ambiental e sustentabilidade;

b) Identificação de pontos essenciais para uma proposta de diálogo;

c) Implementação da disciplina: Educomunicação Socioambiental – carga horária 60h/a

Conteúdo: 1) Avaliação dos impactos ambientais, a partir do conhecimento das bases teóricas e marcos conceituais referentes à questão ambiental e ao desenvolvimento sustentável – 2) Problemas ambientais resultantes dos modelos de desenvolvimento adotados com a implementação e avaliação de política e gestão ambientais em termos públicos e privados, com vistas ao desenvolvimento sustentável – 3) Sistemas de planejamento estratégico e gestão ambiental – 4) A Educomunicação implementada como linha de ação do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) – 5) Lei 9795/99 – 6) A Comunicação Ambiental voltada para a sustentabilidade – 7) Conceitos de Sustentabilidade – 8) A Gestão Ambiental em termos públicos e privados – 9) Sistemas de planejamento estratégicos para o desenvolvimento nacional – 10) Políticas Públicas

d) Elaboração de relatórios semestrais

- e) Desenvolvimento de projetos no âmbito da disciplina criada;
- f) Preparação de *Workshop* dos projetos desenvolvidos na disciplina com vistas ao público interno e externo;
- g) *Workshop*: a sustentabilidade na USP;
- h) Divulgação dos projetos em redes sociais e outras mídias;
- i) Apresentação dos resultados em eventos científicos;
- j) Publicação de artigos em periódicos relacionados ao tema.

4) Resultados esperados

Espera-se atingir um nível de conscientização/sensibilização do problema em pauta, com vistas ao empoderamento da sociedade acerca das reflexões e debates proporcionados pela disciplina, pelos projetos desenvolvidos, pelos diálogos proporcionados, no estabelecimento da consciência pública, no reconhecimento de valores perdidos, ou por vezes inexistentes, da busca pela sustentabilidade e qualidade de vida, que se traduzam em ações concretas da vida cotidiana.

A criação de uma disciplina de graduação que envolva duas unidades representantes dos *campi* USP Butantã e EACH (USP-Leste) poderá emergir como metodologia a ser seguida por outras unidades em outros *campi* da USP.

5) Cronograma de execução

Meses	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividades												
a) Mapeamento das disciplinas de graduação que abordam o tema Educação Ambiental e sustentabilidade;	X	X										
b) Identificação de pontos essenciais para uma proposta de diálogo;		X	X									
c) Implementação da disciplina: Educomunicação Socioambiental;			X	X	X	X	X					
d) Elaboração de relatórios semestrais							X					X
e) Desenvolvimento de projetos no âmbito da disciplina criada;					X	X	X					
f) Preparação de <i>Workshop</i> dos projetos desenvolvidos na disciplina com vistas ao público interno e externo;								X	X	X		
g) <i>Workshop: a sustentabilidade na USP</i>											X	
h) Divulgação dos projetos em redes sociais e outras mídias;							X	X	X	X	X	X
i) Apresentação dos resultados em eventos científicos;											X	X
j) Publicação de artigos em periódicos												X

6) Orçamento

	Valores estimados R\$
1) Materiais de consumo: papel, cartuchos, material de escritório; xerocópias	2.000,00
2) Equipamentos: computador e impressora	2.500,00
3) Serviços de terceiros: gerenciamento do projeto (período 12 meses) e atividades relacionadas à execução do mesmo	25.000,00
4) Pagamento de bolsas para graduandos da USP	8.000,00
5) Despesas com transportes: passagens aéreas e serviços de táxi	4.500,00
6) Despesas com preparação e divulgação do <i>Workshop</i>	7.000,00
7) Despesas com trabalho de pesquisa de campo	1.000,00
Total	50.000,00

7) Referências

- BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Pesquisa Nacional de Saneamento Básico PNSB – 2000*. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Rio de Janeiro, 2002.
- BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. *Relatório Preliminar: minuta final*. Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 2010. Disponível: www.mma.gov.br. Acesso em 05.04.2011.
- COSTA, Francisco de Assis Moraes, organização – *Educomunicação socioambiental: comunicação popular e educação*. Brasília: MMA, 2008.
- FRY, Tony. *Remakings. Ecology, Design, Philosophy*. Sydney, Envirobook, 1994.
- GADOTTI, Moacir. *Pedagogia da terra*. São Paulo: Editora Peirópolis, 2000.
- GIDDENS, Anthony. *A política da mudança climática*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.
- GONÇALVES-DIAS, Sylmara L. F.; MENDONÇA, Patrícia, Teodósio, Armindo S. S.; SANTOS, Maria Cecília L. *Frames de ação coletiva: uma análise da organização do Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis no Brasil*. I Seminário Internacional e III Seminário Nacional: Movimentos Sociais, Participação e Democracia. Florianópolis: UFSC-/NPMS, 11 a 13 de Agosto de 2010.
- GONÇALVES-DIAS, Sylmara L. F. *Catadores: uma perspectiva de sua inserção no campo da indústria de reciclagem*. Tese de doutorado apresentada ao PROCAM – USP, 2009.
- _____. *Reflexões, dilemas e responsabilidade relativas ao fim da vida de embalagens*. Revista de Gestão - USP: FEA/USP, v.13, n. especial, p.63-75, 2006.
- HELLER, Agnes. *O Cotidiano e a História*. 7ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder. São Paulo: Paz e Terra. 2004.
- HESSEL, Stéphane, MORIN, Edgar. *O caminho da esperança*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2012.
- HYETT, Paul. *Guia Básica de la sustentabilidad*. Barcelona, Gustavo Gili, 2004.
- JACOBI, Pedro. *Educação Ambiental Cidadania e Sustentabilidade*. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf> (Acesso em: 02/12/2012)

_____. (org). *Gestão compartilhada de resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social*. São Paulo: Annablume, 2006.

_____. *Cidade e Meio Ambiente – percepções e práticas em São Paulo*. 2.ed. São Paulo: Annablume. 2006.

KRASILCHIK, Miriam, PONTUSCHKA, Nídia Nacib. (coords.) *Pesquisa Ambiental - Construção de um Projeto Participativo de Educação e Mudança*. São Paulo: EDUSP. 2006.

LAYRARGUES, Philippe Pomier. (coord.) *Identidades da Educação Ambiental Brasileira*. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental. 2004.

_____. (Orgs.) *Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania*. São Paulo: Cortez, 179-220, 2002.

LEFF, Enrique (coord.). *A Complexidade ambiental*. Trad. Eliete Wolf. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. *Epistemologia Ambiental*. Trad. Sandra Valenzuela. São Paulo: Cortez. 2001.

LIMA, José Dantas de. *Gestão de resíduos sólidos urbanos no Brasil*. Rio de Janeiro: ABES, 2001.

MANZINI, Ezio; VEZZOLLI, Carlo. *O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais*. São Paulo: Edusp, 2002.

MARGOLIN, Victor e MARGOLIN, Sylvia. *Um modelo social de design: questões de prática e de pesquisa*. Revista Design em Foco. Salvador, v. 1, jul/dez. 2004.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *De los Medios a las Mediaciones*. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 1987.

MATURANA, Humberto. *La objetividad – Un argumento para obligar*. Santiago do Chile: Ed. Dolmen, 1997.

MORAES, Maria Cândida. *Pensamento Eco-Sistêmico. Educação, aprendizagem e cidadania no século XXI*. 2.ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MORIN, Edgar. *Introdução ao pensamento complexo*. Lisboa: Editora Piaget, 1990.

_____. *O Problema Epistemológico da Complexidade*. Portugal: Publicações Europa–América. LDA, 1996.

_____. *O Paradigma Perdido – A Natureza Humana*. 5.ed. Trad. Hermano Neves. Portugal: Publicações Europa – América. 1997.

_____. *Educação e Complexidade: Os Sete Saberes e outros ensaios*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.

_____. *A cabeça bem-feita*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

PENA-VEJA, Alfredo. *O despertar ecológico: Edgar Morin e a ecologia complexa*. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

Povos resilienses planeta resiliense: um futuro digno de escolha: *relatório do painel de alto nível do secretário-geral das Nações Unidas sobre sustentabilidade global*. Nova York: Nações Unidas, 2012.

SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo. *Cidades de Plástico e de Papelão. O habitat informal dos moradores de rua em São Paulo*. Los Angeles e Tóquio. Tese de Livre Docência apresentada à FAU/USP. São Paulo, 2003.

SATO, Michele. *Educação Ambiental. Universidade Federal de São Carlos - Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais*. São Paulo. 1996.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Educomunicação: o Conceito, o Profissional, a Aplicação*. São Paulo: Editora Paulinas, 2011.

SORRENTINO, Marcos. Educação Ambiental, Participação e Organizações Ambientistas. In: *A Terra Gasta, A Questão do Meio Ambiente*. São Paulo: EDUC/RAZÃO SOCIAL. 1992.

VEIGA, José Eli da. *A desgovernança mundial da sustentabilidade*. São Paulo: Editora 34. 2013.

VIEZZER, Moema. L.; OVALLES, Omar. *Manual Latino-Americano de Educ-Ação Ambiental*. São Paulo: Gaia. 1995.